

Atena Editora

**POLÍTICAS PÚBLICAS NA EDUCAÇÃO BRASILEIRA:
ENFOQUES E AGENDAS**

Atena Editora
2018

2018 by Atena Editora

Copyright © da Atena Editora

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Edição de Arte e Capa: Geraldo Alves

Revisão: Os autores

Conselho Editorial

Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Pesquisador da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Carlos Javier Mosquera Suárez – Universidad Distrital de Bogotá-Colombia
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Profª Drª Deusilene Souza Vieira Dall’Acqua – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Profª. Drª. Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

P769 Políticas públicas na educação brasileira: enfoques e agendas /
Organização Atena Editora. – Ponta Grossa (PR): Atena Editora,
2018.
214 p. : 916 kbytes – (Políticas Públicas na Educação Brasileira;
v. 6)

Formato: PDF
Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader
Modo de acesso: World Wide Web
Inclui bibliografia
ISBN 978-85-93243-79-0
DOI 10.22533/at.ed.790182703

1. Direitos humanos na educação. 2. Educação e Estado –
Brasil. 2. Educação – Aspectos sociais. I. Série.

CDD 379.81

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

O conteúdo do livro e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de
responsabilidade exclusiva dos autores.

2018

Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos
aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins
comerciais.

www.atenaeditora.com.br

E-mail: contato@atenaeditora.com.br

SUMÁRIO

EIXO 1: DIREITOS HUMANOS

CAPÍTULO I

A EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS NO CONTEXTO DA LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO DO CAMPO: CONTRIBUIÇÕES DO SABER FILOSÓFICO

Tércio Ramon Almeida Silva e Patrícia Cristina Aragão 6

CAPÍTULO II

DIREITOS HUMANOS NO CONTEXTO ESCOLAR E ORGANIZACIONAL – UMA PESQUISA BIBLIOGRÁFICA DOCUMENTAL NA PARAÍBA

Raquel Martins Fernandes Mota, Jonas Cordeiro de Araújo, Rodrigo Ribeiro de Oliveira Pinto, Hiago Felipe Lopes e Amanda Silva de Lima 15

CAPÍTULO III

EMPREENDENDO A EXCELÊNCIA DOS VALORES HUMANOS NAS ESCOLAS DE IGARASSU: NÃO AO BULLYING, AUTOMUTILAÇÃO E QUALQUER FORMA DE DISCRIMINAÇÃO

Arlene Benício de Melo Alves 36

CAPÍTULO IV

VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER: DETERMINANTES NO CONTEXTO FAMILIAR E GARANTIA DOS DIREITOS HUMANOS

Ronaldo Silva Júnior e Luciana Letícia Barbosa Silva Gomes 45

EIXO 2: GESTÃO

CAPÍTULO V

A COORDENAÇÃO DO 1º SEGMENTO NO CAP JOÃO XXIII/UFJF: A BUSCA DE UMA PRÁTICA DEMOCRÁTICA

Miriam Raquel Piazzini Machado e Alesandra Maia Lima Alves 55

CAPÍTULO VI

GESTÃO DEMOCRÁTICA E PARTICIPATIVA: INSTRUMENTO DE CONSTRUÇÃO DE UMA EDUCAÇÃO DE QUALIDADE

Maria Virilândia de Moura Luz, Erivana D’Arc Daniel da Silva Ferreira, Zélia Maria de Lima Pinheiro, Maria Cláudia Paes Feitosa Jucá, Rosiléa Agostinha de Araújo e José Cleóstenes de Oliveira 65

CAPÍTULO VII

NOÇÃO DE MARKETING EDUCACIONAL: A PARTIR DAS ATIVIDADES DA GESTÃO DA ESCOLA ESTADUAL FENELON CÂMARA

Ilda Andrade de Lima 78

CAPÍTULO VIII

PLANO NACIONAL DE EDUCAÇÃO: UMA POLÍTICA DE APROXIMAÇÃO PARENTAL SOB A
ÉGIDE DA GESTÃO ESCOLAR?

Josilene Queiroz de Lima 88

EIXO 3: SERVIÇO SOCIAL

CAPÍTULO IX

O SERVIÇO SOCIAL E A POLÍTICA DE EDUCAÇÃO BÁSICA: REFLEXÕES SOBRE A
IMPORTÂNCIA DO/A ASSISTENTE SOCIAL NOS PROCESSOS DE TRABALHO DA
EDUCAÇÃO BÁSICA NO BRASIL

Angely Dias da Cunha e Jéfitha Kaliny dos Santos..... 101

EIXO 4: SOCIOLOGIA E FILOSOFIA

CAPÍTULO X

A EDUCAÇÃO E AS NOVAS CONFIGURAÇÕES FAMILIARES

Marineide da Mota Mercês e Maria do Carmo Barbosa Melo..... 118

CAPÍTULO XI

A INFLUÊNCIA DA SOCIALIZAÇÃO ACADÊMICA NA CONSTRUÇÃO DAS PERSPECTIVAS
DE APRENDIZAGEM

Ana Lucia Andruchak 133

CAPÍTULO XII

AS FILOSOFIAS E A FILOSOFIA DA PRÁXIS EM GRAMSCI: CONHECIMENTO E AÇÃO

Otacílio Gomes da Silva Neto 141

CAPÍTULO XIII

CONTRIBUIÇÕES DO ENSINO DE FILOSOFIA DA EDUCAÇÃO PARA A ENFERMAGEM:
REFLEXÕES TEÓRICAS

Bruno Neves da Silva e Manoel Dionizio Neto 153

CAPÍTULO XIV

CINE DIÁLOGOS: CONTRIBUIÇÕES À ORGANIZAÇÃO DO CINEMA E AO USO DE FILMES
EM SALA DE AULA

Dannyel Brunno Herculano Rezende..... 163

CAPÍTULO XV

CONSIDERAÇÕES SOBRE A TEORIA DA REPRODUÇÃO NO SUCESSO ESCOLAR, SOB A
ÓTICA DA SOCIOLOGIA DO IMPROVÁVEL

Germana Lima de Almeida, Danielle dos Santos Costa e Constantin Xypas 175

CAPÍTULO XVI

O DESAFIO DA EMANCIPAÇÃO HUMANA NO ÂMBITO DA EDUCAÇÃO

*Ana Paula Ferreira Agapito, Adriano Amaro da Silva, Claudivania de Almeida
Laurentino, Fernanda Ramalho dos Santos Carvalho e Lielia Barbosa Oliveira*... 188

CAPÍTULO XVII

SUCESSO ESCOLAR IMPROVÁVEL: ASPECTOS DISTINTIVOS DE UMA TEORIA DA REPRODUÇÃO NO BRASIL

Danielle dos Santos Costa, Germana Lima de Almeida, Iuska Kaliany Freire de Oliveira e Constantin Xypas..... 196

CAPÍTULO III

EMPREENDENDO A EXCELÊNCIA DOS VALORES HUMANOS NAS ESCOLAS DE IGARASSU: NÃO AO BULLYING, AUTOMUTILAÇÃO E QUALQUER FORMA DE DISCRIMINAÇÃO

Arlene Benício de Melo Alves

EMPREENDENDO A EXCELÊNCIA DOS VALORES HUMANOS NAS ESCOLAS DE IGARASSU: NÃO AO BULLYING, AUTOMUTILAÇÃO E QUALQUER FORMA DE DISCRIMINAÇÃO

Arlene Benício de Melo Alves

Secretaria de Educação de Igarassu

Igarassu – Pernambuco

RESUMO: Através das visitas de acompanhamento às escolas do anos finais do município de Igarassu, realizada pela coordenação dos anos finais do referido município, foram constatadas algumas adversidades que poderiam estar interferindo no processo de aprendizagem dos educandos. No período das visitas, estava-se no auge dos jogos adoecidos (Baleia Azul, o que poderia estar corroborando com as situações), tais problemáticas não poderiam ser esquecidas e anuladas, mas, deveriam ser tratadas de maneira que o conhecimento se tornasse o maior instrumento de combate e prevenção aos obstáculos apreciados. Dessa forma, pensou-se em um projeto que envolvesse todos os educandos dos anos finais do município, no enfrentamento a qualquer forma de discriminação, e que estaria diretamente correlacionado ao bullying, automutilação e a proposta educacional do município para o ano de 2017 (Igarassu: aprendendo a empreender a partir da educação). À vista disso, surgiu o tema: Empreendendo a excelência dos valores humanos nas escolas de Igarassu: Não ao bullying, automutilação e qualquer forma de discriminação. Que envolveu teoria e prática, não atrelando-se apenas a um conceito que poderia ser pensado, estudado e repassado, mas em um trabalho voltado à essência dos direitos/valores humanos, que se materializaria, sobretudo, em um trabalho realizado pelos próprios discentes, objetivando contribuir para a formação de educandos críticos, solidários, autônomos e conhecedores da excelência dos valores humanos. No qual, toda a comunidade escolar pudesse também ser envolvida, e o compartilhamento de informações sobre as temáticas, não foses replicadas apenas em palestras e eventos direcionados. Mas, por cada participante, que pudesse multiplicar um toque de humanização. Logo, este trabalho, evidenciará a execução tal ação (projeto de intervenção) entorno das temáticas acima citadas, que se transformara em uma experiência exitosa.

PALAVRAS-CHAVE: Direitos Humanos, Bullying, Automutilação, Cidadania.

INTRODUÇÃO

O Ensino Fundamental- anos finais, tem especificidades que vão além das teorias postas nas aulas de licenciatura no ensino superior. Dentre elas, o público de discentes que está adentrando em uma fase de maiores descobertas acerca do corpo, da mente, dos direitos e dos deveres. Os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs) dos anos finais do ensino fundamental, colocam a necessidade de uma escola voltada para a formação dos cidadãos. Enfatizam o acolhimento, a autonomia, a socialização dos alunos, a relação escola e comunidade, e a valorização da cultura local, como prioridades. Abrangem ainda, questões sociais

que devem ser trabalhadas nos temas transversais (ética, saúde, orientação sexual, meio ambiente, trabalho e consumo, pluralidade cultural). PCNs (1998).

Unindo tais referenciais, a emergência dos jogos adoecidos (baleia azul), como também ao bullying, a discriminação, a temática educativa abordada no ano letivo de 2017 no município de Igarassu (Igarassu: aprendendo a empreender a partir da educação), eis que surge o tema, materializado em um projeto de intervenção, que abrangeu, sobretudo, o desenvolvimento humano nas instituições de ensino, que corroborou diretamente nos aspectos cognitivos do alunado. Dessa forma, pensou-se em multiplicar nas unidades de ensino, um trabalho que permitisse uma reflexão/ação entorno das temáticas acima citadas, mas, um trabalho que entrelace compromisso e cuidado em relação ao educando dos anos finais de Igarassu. E, que proporcionasse aos mesmos uma vivência real e humanizante de práticas sociais que proporcionem uma experiência libertária/solidária/democrática/humanizadora no âmbito escolar e fora dele. Corroborando com a compreensão de que, maiormente, empreender valores é respeitar a si e ao próximo.

A quebra de paradigma em relação a conceituação da palavra valores, foi um aspecto outro aspecto desenvolvido. Pois, a sociedade de maneira geral confunde a palavra valor com: religião, credo, raça, condição social, como afirma Mesquita (2003), na verdade independentemente de onde tenha nascido, caberá a todo o ser humano encontrar o seu valor em sua trajetória de vida. Ainda de acordo com a autora a palavra valor tem haver com felicidade, que proporcionará a paz, essa paz culminará no querer bem ao próximo, e esse bem... produz a não violência, que abstém as pessoas de quererem ferir o próximo pelo pensamento, pela palavra ou por atitudes. Então, encontra-se a excelência dos valores humanos (já citada acima): o respeito ao próximo, que se torna o real exercício da ética e da moral (é isso que se esperou fomentar no ser do educando). Esse pensamento trouxe uma imensa significação para o trabalho concernente ao bullying, automutilação e a discriminação, desenvolvido nas escolas dos anos finais de Igarassu, através deste projeto de intervenção.

A discriminação, automutilação e o Bullying são realidades vividas nas escolas há décadas, e até mesmo séculos como no caso da primeira problemática citada (discriminação). Muitas instituições preferem silenciar a existência do problema, a tratá-lo. Isso se dá muitas vezes pela não compreensão do assunto, assim como, o não conhecimento dos transtornos hodiernos e vindouros para a vida dos discentes em sua vida acadêmica, social e emocional, interferindo diretamente no processo de aprendizagem. Dessa forma, pensou-se em trabalhar de maneira contínua essa temática nas escolas dos anos finais do Município de Igarassu, através de um sistematizado trabalho de intervenção.

Não pretendeu-se remediar situações, mas combater e prevenir o problema por intermédio da informação. Mas, uma informação que subsista e toque cada educando, cada funcionário até o último dia de sua vida. Campanhas passam... o que aprende-se permanece dentro de cada pessoa, e ainda pode ser multiplicado. É fato que cada temática (problemática) evidenciada no título, merecia e teria

conteúdo para ser trabalhada de forma específica. Todavia, pela compreensão de que todas se entrelaçariam, e que os casos de bullying e automutilação grandemente emergiam da discriminação, pensou-se em relacioná-las. Pois, de acordo com Giusti (2013), um dos motivos mais freqüentes da automutilação é para alívio de sensação e sentimentos ruins, logo, uma pessoa discriminada e que sofre bullying, com certeza está carregada destas mágoas, e por vezes encontra alívio dessas dores agredindo seu próprio corpo. Isso corrobora com a idéia de entrecruzar as temáticas no projeto desenvolvido. E arraiga ainda mais a relevância do teor aqui abordado, confirmando a urgência em trabalhar os temas de maneira prática nas escolas de Igarassu, principalmente nos anos finais do ensino fundamental, tendo em vista o bem estar do educando em todas as suas dimensões humanas. Em suma, objetivou-se desenvolver um trabalho nas escolas dos anos finais de Igarassu, que proporcionasse a construção do conhecimento acerca dos direitos humanos, relacionando-o com as temáticas: bullying, automutilação e discriminação.

METODOLOGIA

Após o levantamento bibliográfico e análise documental em torno da temática abordada. Onde ideias de autores como Mesquita, Giusti puderam ser aproveitadas e corroboraram com essa construção. Foi enviado um e-mail para todas as coordenadoras dos anos finais, esclarecendo sobre o projeto que seria desenvolvido nos meses subsequentes, e convidando-as para participarem de uma palestra sobre violência contra crianças e adolescentes, jogos adoecidos e Bullying, que aconteceria na Universidade Federal Rural de Pernambuco – UFRPE. O passo seguinte foi a apresentação do projeto de intervenção para as coordenadoras e gestores dos anos finais, tendo em vista o posterior e urgente desenvolvimento nas escolas desse nível de ensino. Ainda nesse encontro, foi possível possibilitar a discussão entorno da temática abordada, que foi mediada por um profissional da área Psicopedagógica e Psicológica. Onde, o perfil do adolescente em suas várias dimensões humanas foi traçado, assim como os reflexos que a discriminação, o bullying e a automutilação poderiam trazer sobre a vida destes. O motivo que levava às temáticas fora explicitado também. O passo seguinte foi a abertura do projeto, realizada na Escola Integral do município: Escola Cecília Maria Vaz Curado Ribeiro, nesta ocasião o projeto e propostas foram apresentados para professores, funcionários da escola, cerca de 400 alunos e convidados. Além da apresentação do projeto, o roteiro contou com uma participante ilustre da judoca Amanda Lima (igarassuense) campeã sul-americana de judô, foi uma das principais protagonistas dessa abertura, ela respondeu uma série de perguntas sobre bullying, direitos humanos, automutilação e a platéia de alunos pôde interagir. Tal exemplo expressa a grande parceria com a gerência de esportes, que subsequentemente será mais uma vez aliado ao projeto (no festival esportivo, citado mais à frente).

Materiais de apoio como apostilas, vídeos, imagens e outros subsídios, foram enviados para as escolas visando, sobretudo, um trabalho interdisciplinar, que

culminaria em vivências mensais dentro de datas que fizessem alusão aos direitos humanos (calendário foi enviado). Os trabalhos e culminâncias aconteceram de maneira majestosa nas escolas, além das palestras, foram criados grupos de teatros (Escola Pastor Isaías), disciplinas eletivas (Escola Cecília Maria), marcas, panfletos etc. À vista disso, surgiu a ideia de realizar um PAPO RETO sobre Direitos Humanos, Bullying e automutilação no Festival Esportivo dos anos iniciais (agosto), onde os alunos dos anos finais passariam tudo o que já estavam apropriados sobre a temática, para os discentes dos anos iniciais. Enquanto aguardavam o seu jogo, os alunos eram conduzidos para um espaço totalmente caracterizado, onde assistiam o teatro, ouviam a palestra, tiravam sua foto (coletiva) e deixavam o recado (escrito) sobre as temáticas abordadas. Foi um momento incomensurável no tocante aos resultados, onde os protagonistas foram os alunos.

Materializando as colocações acima, têm-se a seguinte ordem: levantamento bibliográfico entorno da problemática (março/2017), construção do projeto (abril/2017), apresentação do projeto para a diretoria de ensino e gerência pedagógica da secretaria de educação de Igarassu (maio/2017), apresentação do projeto para gestores e coordenadores (maio/2017), busca de parceria com a gerência de esportes (junho/2017), seminários, oficinas e palestras nas escolas (junho, julho, agosto/2017), momento interativo no Festival Municipal de Esportes (agosto/2017).

RESULTADOS E DISCUSSÕES

“A Educação em Direitos Humanos vai além de uma aprendizagem cognitiva, incluindo o desenvolvimento social e emocional de quem se desenvolve no processo de ensino-aprendizagem.”
([Programa Mundial de Educação em DH, PMDE, ONU, 2006](#))

O legado deixado por este projeto, idealizado por uma coordenação municipal que, maiormente, acreditou/acredita na mudança, no aluno, no ser humano... é indescritível... O apoio de cada escola, de cada coordenador pedagógico, de cada educando, de cada merendeira, de cada pai, que se envolveu neste projeto de intervenção, que não sabíamos surtiria um resultado tão positivo, é imensurável. O resultado, tem sido observado não apenas em uma visita, em uma fala de pai, coordenador ou gestor. Mas, no querer fazer do aluno, quando ideias para melhoramento do projeto começaram a partir deles, ou seja, o aluno se tornou autônomo e solidário a partir de sua própria prática. E esta prática foi multiplicada por ele, e atingindo o outro será replicada mais uma vez, é essa ideia de continuidade que queremos. Abaixo algumas evidências do trabalho desenvolvido:

PAPO RETO (sobre bullying, direitos humanos e cidadania) – Realizado no festival esportivo em Igarassu/PE



Palestra na escola Pastor Isaías





Abertura do projeto realizada na Escola Cecília Maria. Abaixo, a atleta (judoca) Amanda Lima e Arlene Benício (coordenadora dos anos finais do município de Igarassu):



CONCLUSÕES

Através da realização deste trabalho, foi possível constatar a grande necessidade de desenvolver atividades e projetos, que envolvam a temática direitos humanos nas escolas de maneira geral. Como também, a possibilidade de realizá-

los quando existe interesse e comprometimento. Tal abordagem abre uma gama de conteúdos que podem ser empregados em favor da cidadania, do bem estar do educando, da melhoria da aprendizagem, pois quando o educando está bem interiormente, isso refletirá em seu exterior, propiciando um melhor desenvolvimento em seu vários aspectos, incluindo o cognitivo.

O bullying, a automutilação e a discriminação são realidades vividas nas escolas, e devem ser sugeridas como temáticas a serem discutidas e esclarecidas. As dificuldades jamais serão resolvidas sendo silenciadas, mas o diálogo e a troca são características indispensáveis na construção do conhecimento.

Colocar o educando como o principal protagonista de um projeto a nível municipal foi desafiador, mas conduzi-lo por um caminho humanizado, onde suas várias dimensões foram consideradas, assim como seus desejos e peculiaridades sendo respeitadas, foi/é recompensador. Evidenciá-lo como um sujeito de direitos, é papel de todos, e reflete em um resultado positivo e justo em sua trajetória de vida, pois, ele nasce cidadão, o respeito e a seguridade ao direito do próximo não é um favor. Dessa forma, “conclui-se” que a excelência dos valores humanos é, sobretudo, o respeito a si (não a automutilação) e ao próximo (não ao bullying e qualquer forma de discriminação), e não permite uma conclusão neste trabalho, mas, um ponto, que remeterá uma continuidade. Pois, na busca dos direitos humanos... os alunos estão só começando...

REFERÊNCIAS

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais: Terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental: introdução aos Parâmetros Curriculares Nacionais/Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 1998.

GIUSTI, Jackeline Suzie. Automutilação: características clínicas e comparação com pacientes com transtorno obsessivo-compulsivo. 2013. Tese de Doutorado. Universidade de São Paulo.

MESQUITA, Maria Fernanda Nogueira. Valores Humanos na Educação: Uma nova prática na sala de aula. São Paulo: Gente, 2003.

ONU. Programa Mundial para educação em direitos humanos. Nova York/Genebra, 2006. Disponível em: http://www.dhnet.org.br/dados/textos/edh/br/plano_acao_programa_mundial_edh_pt.pdf. Acesso em: 11 de julho de 2017.

ABSTRACT: Through the follow-up visits to the schools of the final years of the municipality of Igarassu, carried out by the coordination of the final years of the mentioned municipality, some adversities that could be interfering in the learning process of the students were observed. At the time of the visits, it was at the height

of the sick games (Blue Whale, which could be corroborating with the situations), such problems could not be forgotten and annulled, but, they should be treated in a way that the knowledge became the greater instrument to combat and prevent appreciated obstacles. In this way, a project was conceived that involved all the students of the final years of the municipality, in the face of any form of discrimination, and that would be directly correlated to the bullying, self-mutilation and the educational proposal of the municipality for the year 2017 (Igarassu : learning to undertake from education). In light of this, the theme: Promoting the excellence of human values in the schools of Igarassu: No to bullying, self-mutilation and any form of discrimination. It involved theory and practice, not just a concept that could be thought, studied and passed on, but in a work focused on the essence of human rights / values, which would materialize, above all, a work carried out by the students themselves, aiming to contribute to the formation of critical, solidary, autonomous and knowledgeable students of the excellence of human values. In which the entire school community could also be involved, and the sharing of information on the issues, were not replicated only in lectures and targeted events. But for each participant, it could multiply a touch of humanization. Therefore, this work will demonstrate the execution of such action (intervention project) around the themes mentioned above, which will become a successful experience.

KEYWORDS: Human Rights, Bullying, Self-harm, Citizenship.

Sobre os autores

Adriano Amaro da Silva Graduando em Serviço Social pela Faculdades Integradas de Patos (FIP); E-mail para contato: adrianoamaro100@gmail.com

Alessandra Maia Lima Alves Professora do Colégio de Aplicação João XXIII da Universidade Federal de Juiz de Fora, Membro do corpo docente do Curso de Mestrado Profissional em Gestão e Avaliação da Educação Pública – CAEd/UFJF; Coordenadora do Grupo de Estudo Sistema de Ensino-Gese/UFJF; Graduada em Pedagogia pela Universidade de Viçosa; Mestrado em Educação pela Universidade Federal de Juiz de Fora; Doutorado em Educação pela Universidade Federal de Juiz de Fora; e-mail: alesandramaia@bol.com.br

Amanda Silva de Lima Advogada OAB/PB; Graduação em Direito pelo Centro Universitário de João Pessoa – UNIPÊ; Bolsista voluntária no projeto: Diagnóstico Psicossocial e Capacitação de agentes de combate a vulnerabilidades sociais; E-mail para contato: mandalimasl@gmail.com;

Ana Lúcia Andruchak, Professora Assistente na UNEMAT - Universidade do Estado de Mato Grosso. Licenciada em Pedagogia pela Universidade do Estado de Mato Grosso (1994). Mestre em Educação pela Universidade Federal de Mato Grosso (2007). Doutora em Educação pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (2016). Pesquisadora na Área da Formação de Professores, Currículo, Ciclos de Formação Humana, Políticas Educacionais e Financiamento da Educação. Tem experiência na área da Educação Básica e na Formação docente, atuando principalmente nas seguintes temáticas: Didática, Currículo, Estágio Curricular Supervisionado, Metodologia Científica, História da Educação, Educação Infantil, Unidocência e disciplinas específicas para a Formação Docente.

Ana Paula Ferreira Agapito Professora das Faculdades Integradas de Patos (FIP); Graduação em Serviço Social pela Universidade Federal de Alagoas (UFAL); Mestrado em Serviço Social pela Universidade Estadual da Paraíba (UEPB); Doutoranda em Serviço Social pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN); E-mail para contato: anaagapito@fiponline.edu.br ou anaagapito@hotmail.com

Angely Dias da Cunha Mestranda do Programa da Pós-Graduação em Serviço Social pela Universidade Federal da Paraíba – Graduada em Serviço Social pela Universidade Estadual da Paraíba – Membro do Grupo de pesquisa em Questão Social, Política Social e Serviço Social na Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) e do Grupo de Estudos e Pesquisa sobre o Conservadorismo (GEPECON) na Universidade Federal da Paraíba (UFPB) – Bolsista Produtividade em Pesquisa pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) – E-mail: gelly.cunha@hotmail.com

Arlene Benício de Melo Alves Professora da Educação Básica pela Prefeitura do Recife – PE; Coordenadora Municipal do Ensino Fundamental – Anos finais em

Igarassu – PE; Graduada em Pedagogia pela Universidade de Pernambuco – UPE; Pós-graduada em Psicopedagogia pela mesma instituição; Também apresenta especialização em Educação Especial Inclusiva; Já atuou como Orientadora de Estudo do PNAIC (Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa). E-mail: arlenebenicio@gmail.com

Bruno Neves da Silva Graduação em Bacharelado em Enfermagem pelo Centro de Formação de Professores da Universidade Federal de Campina Grande – Campus Cajazeiras-PB. E-mail para contato: ufcgbruno@gmail.com.

Claudivania de Almeida Laurentino Graduanda em Serviço Social pela Faculdades Integradas de Patos (FIP); E-mail para contato: claudivania.almeida@hotmail.com

Constantin Xypas Professor Visitante da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN), no Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar em Ciências Sociais e Humanas-PPGCISH/UERN; Licenciatura em Humanidades (Letras clássicas, História e Filosofia) da Universidade de Atenas, Grécia (1972); Graduação (1974), Mestrado (DEA) (1976) e Doutorado (1978) em Ciências da Educação na Universidade de Caen, França; Habilitation à Diriger des Recherches (Pós-Doutorado) em Ciências da Educação da Universidade de Paris 8, França (1999); membro da Rede Interdisciplinar e Interinstitucional Êxito Escolar, Empoderamento e Ascensão Social (RIEAS).

Danielle dos Santos Costa Professora do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano, *Campus* Santa Maria da Boa Vista; Graduação em Letras – Língua Inglesa e Respectivas Literaturas pela Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN); Mestranda no Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais e Humanas pela Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN).

Dannyel Brunno Herculano Rezende Professor de Sociologia do Estado do Rio Grande do Norte (SEEC/RN) e Professor-Supervisor do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência / PIBID (Capes/UFRN). Graduado e Mestre em Ciências Sociais pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte / UFRN. Doutorando em Ciências Sociais pela mesma universidade (Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais / PPGCS). Membro do Grupo de Pesquisa Mythos-Logos / UFRN. Áreas de interesse de pesquisa: Educação, Religião e Política (interfaces: Mídia e Política e Religião e Política). [E-mail: drezende@bol.com.br](mailto:drezende@bol.com.br)

Erivana D'Arc Daniel da Silva Ferreira Assistente em Administração do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE), *campus* Juazeiro do Norte; Membro do corpo técnico-administrativo do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE), *campus* Juazeiro do Norte; Graduação em Biblioteconomia pela Universidade Federal do Ceará (UFC), *campus* Cariri; Especialização em Prática Docente no Ensino Superior pela Faculdade Integrada de Patos (FIP), Crato-CE; Mestranda em Biblioteconomia pela Universidade Federal do

Cariri (UFCA); – Grupo de pesquisa: Tecnologia Ambiental e Desenvolvimento Social; Ciências Aplicadas e Tecnologia (IFCE/*campus* Juazeiro do Norte); E-mail para contato: erivanadarc@gmail.com.

Fernanda Ramalho dos Santos Carvalho Graduada em Serviço Social pela Faculdades Integradas de Patos (FIP); E-mail para contato: fernandarmh@hotmail.com

Germana Lima de Almeida Graduação em Ciências Sociais pela Universidade Federal do Ceará (UFC); Especialista em Geografia e Meio Ambiente pela Universidade Regional do Cariri (URCA); Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais e Humanas da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN); Bolsista da Fundação Coordenação Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).

Hiago Felipe Lopes Graduação em andamento em Administração pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de João Pessoa, campus João Pessoa; E-mail para contato: hiagolog@gmail.com

Ilca Andrade de Lima Especialização em Educação Infantil pela Universidade Federal da Paraíba; Graduação em Pedagogia, pela Universidade Federal da Paraíba; E-mail: ilca.adelima@hotmail.com

Iuska Kaliany Freire de Oliveira Graduação em Comunicação Social/Jornalismo pela Universidade Estadual da Paraíba (UEPB); Especialização em Assessoria de Imprensa pela Universidade Potiguar (UnP); Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais e Humanas da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN).

Jéfitha Kaliny dos Santos Mestranda do Programa da Pós-Graduação em Serviço Social pela Universidade Estadual da Paraíba – Graduada em Serviço Social pela Universidade Estadual da Paraíba – Membro do Grupo de pesquisa sobre o Conservadorismo (GEPECON) na Universidade Federal da Paraíba (UFPB) – E-mail: jeh_fitha@hotmail.com

Jonas Cordeiro de Araújo Graduação em andamento em Administração pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de João Pessoa, campus João Pessoa; Bolsista voluntário no projeto: Diagnóstico Psicossocial e Capacitação de agentes de combate a vulnerabilidades sociais; E-mail para contato: jonas.adm2014@gmail.com

José Cleóstenes de Oliveira Professor da Universidade Regional do Cariri (URCA), *campus* Crato-CE; Membro do corpo docente do Programa de Pós-Graduação em Prática Docente do Ensino Superior das Faculdades Integradas de Patos-PB; Graduado em Pedagogia pela Universidade Regional do Cariri (URCA), Crato-CE; Pós-Graduado *Lato Sensu* em Planejamento Educacional pela Universidade Salgado

de Oliveira (UIVERSO), Niterói-RJ; Mestre em Desenvolvimento Regional pela Universidade Regional do Cariri (URCA), *campus* Crato-CE; E-mail para contato: j.cleostenes@outlook.com

Josilene Queiroz de Lima Supervisora Educacional na rede municipal de Catolé do Rocha – PB. Graduação em Pedagogia pela Universidade do Estado do Rio Grande do Norte – UERN. Especialista em Gestão Escolar pela Universidade Federal da Paraíba – UFPB. Mestrado em Educação pela Universidade do Estado do Rio Grande do Norte – UERN. Membro do Grupo de Pesquisa Ateliê Sociológico Educação & Cultura. E-mail para contato: supervisorajosi@gmail.com

Liélia Barbosa Oliveira Professora das Faculdades Integradas de Patos (FIP); Graduação em História pela Universidade Federal de Campina Grande (UFCG); Graduação em Serviço Social pela Universidade Estadual da Paraíba (UEPB); Mestrado em História pela Universidade Federal de Campina Grande (UFCG); E-mail para contato: lieliaoliveira@fiponline.edu.br ou lieliapb@hotmail.com

Luciana Letícia Barbosa Silva Gomes É natural de São Luís – MA. Graduada em Pedagogia pela Universidade Ceuma (UNICEUMA), Especialista em Psicopedagogia e graduanda de Direito pela Universidade Ceuma (UNICEUMA).

Manoel Dionizio Neto Professor da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG); Graduação em Filosofia pela Universidade Federal de Pernambuco (UFPE); Mestrado em Filosofia pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB); Doutorado em Educação pela Universidade Federal de São Carlos (UFSCar); membro do Grupo de Estudos e Pesquisa em Filosofia e Educação (GEPEFE) e do Grupo de Estudos e Pesquisa Espaço e Tempo (GET); e-mail para contato: dionizioneto@uol.com.br.

Maria Cláudia Paes Feitosa Jucá Assistente Social do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE), *campus* Juazeiro do Norte; Membro da Coordenadoria Técnico-Pedagógica do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE), *campus* Juazeiro do Norte; Graduação em Serviço Social pela Universidade Estadual do Ceará (UECE); Especialista em Questões de Gênero e Educação para Cidadania pela Universidade de Évora-Portugal, revalidado pela Universidade Estadual do Ceará (UECE); Mestrado em Educação pela Universidade de Évora-Portugal, revalidado pela Universidade Estadual do Ceará (UECE); E-mail para contato: claudiafjuca1@hotmail.com

Maria do Carmo Barbosa de Melo Doutora em Educação, área de conhecimento de Metodologia do Ensino da História e das Ciências Sociais, pela Universidade do Minho (2007). Professora Adjunta M03 – II C, da Universidade de Pernambuco, no âmbito da Graduação e da Pós-Graduação. Scrito-Sensu, Coordenadora Geral do PARFOR – UPE. Presidente regional do FORPARFOR Nordeste, atuando principalmente nos seguintes temas: História e Cultura Afro-brasileira nas práticas pedagógicas; Concepções e práticas do Ensino de História e Consciências História/Consciência Social e História Ambiental.

Maria Viriândia de Moura Luz Técnica em Assuntos Educacionais do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE), *campus* Juazeiro do Norte;- Membro da Coordenadoria Técnico-Pedagógica do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE), *campus* Juazeiro do Norte; Graduação em Licenciatura Plena em Pedagogia e graduação em Bacharelado em Comunicação Social, ambas pela Universidade Estadual do Piauí (UESPI), *campus* de Picos; Especialização em Gestão Educacional pela Faculdade Integrada de Patos (FIP), Crato-CE; Mestranda em Educação Agrícola pela Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ); E-mail para contato: virlandialuz@gmail.com

Marineide da Mota Mercês Mestranda no Programa de Mestrado Profissional em Educação da Universidade de Pernambuco, Campus Mata Norte. Especialista em Psicologia Jurídica e Graduada do Curso Formação de Professores em Psicologia pela Faculdade FRASSINETTI do Recife – FAFIRE. Colaboradora da Comissão de Educação do Conselho Regional de Psicologia de Pernambuco 2ª Região – CRP 02. Psicóloga do Centro de Referência da Assistência Social – CRAS – Limoeiro – PE.

Miriam Raquel Piazzini Machado Professora Titular do Colégio de Aplicação João XXIII da Universidade Federal de Juiz de Fora; Membro do corpo docente da Especialização em Educação no Ensino Fundamental do Colégio de Aplicação João XXIII da Universidade Federal de Juiz de Fora; Graduada em Pedagogia pela Universidade Federal de Juiz de Fora; Mestrado em Educação pelas FCT/Unesp – Campus Presidente Prudente; Doutorado em Educação pela Universidade Católica de Petrópolis; E-mail para contato: miriam.machado@ufjf.edu.br

Otacílio Gomes da Silva Neto Professor da Universidade Estadual da Paraíba; Graduação em Filosofia pela Universidade Federal da Paraíba (2003); Mestrado em Filosofia pela Universidade Federal (2005); Doutorado pelo Programa Integrado de Doutorado em Filosofia da Universidade Federal da Paraíba, Universidade Federal do Rio Grande do Norte e Universidade Federal de Pernambuco (2017); Membro da Associação Brasileira de Estudos do Século XVIII; E-mail: otacilio.uepb@hotmail.com

Patrícia Cristina de Aragão Doutora em educação; Mestre em economia; Graduação em história; Graduação em psicologia; Professora do programa de pós-graduação em formação de professor; Professora do programa de pós-graduação em serviço social; Coordenadora do grupo de pesquisa história, cultura e ensino.

Raquel Martins Fernandes Mota Professor do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de João Pessoa (cooperação técnica) / Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso (instituição de origem); Membro do corpo docente do Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Ensino da Universidade de Cuiabá e Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso; Graduação em Filosofia pela Universidade Federal de Minas Gerais; Mestrado em Educação pela Universidade Federal de Mato Grosso; Doutorado em Educação pela Universidade Federal de Mato Grosso; Pós Doutorado em andamento em Psicologia Social pela Universidade Federal da Paraíba; Grupo de pesquisa: Humanidades e

Sociedade Contemporânea do IFMT; E-mail para contato: raqueldejesus14@gmail.com

Rodrigo Ribeiro de Oliveira Pinto Graduação em andamento em Administração pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de João Pessoa, campus João Pessoa; Bolsista voluntário no projeto: Diagnóstico Psicossocial e Capacitação de agentes de combate a vulnerabilidades sociais; E-mail para contato: rrsrgt24@gmail.com

Ronaldo Silva Júnior É natural de São Luís – MA. Graduado em Direito pela Universidade Ceuma (UNICEUMA), Especialista em Direito Penal e Direito do Consumidor pela Universidade Estácio de Sá. Professor efetivo do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão – IFMA/Campus Pinheiro.

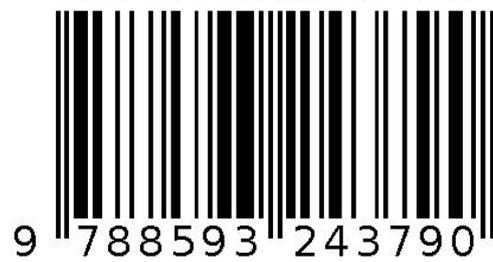
Rosiléa Agostinha de Araújo Técnica em Assuntos Educacionais do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE), *campus* Juazeiro do Norte; Membro da Coordenadoria Técnico-Pedagógica do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE), *campus* Juazeiro do Norte; Graduação em Letras pela Universidade Estadual do Ceará (UECE); Especialista em Língua, Linguística e Literatura pela Faculdade São Francisco da Paraíba (FASP); Grupo de Pesquisa: Vivências de Inclusão na Educação; E-mail para contato: leia.uece@hotmail.com

Tercio Ramon Almeida Silva licenciatura plena em filosofia pela uepb; especialista em fundamentos da educação pela uepb; especialista em educação em direitos humanos pela UFPB; Mestre em formação de professores pela UEPB; Professor da rede pública estadual da Paraíba lotado na escola jornalista José Leal Ramos em São João do Cariri-PB; Supervisor do PIBID diversidade da UFCG CDSA campus Sumé-PB

Zélia Maria de Lima Pinheiro Técnica em Assuntos Educacionais do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE), *campus* Juazeiro do Norte; Membro da Coordenadoria Técnico-Pedagógica do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE), *campus* Juazeiro do Norte; Graduação em Letras pela Faculdade de Educação, Ciências e Letras - FECLI/Universidade Estadual do Ceará (UECE); Especialização em Literatura Brasileira pela Universidade Regional do Cariri (URCA), Crato-CE; Mestrado em Teologia, linha de pesquisa Educação Comunitária para Infância e Juventude, pela Escola Superior de Teologia de São Leopoldo, RS; E-mail para contato: zeliamlp@gmail.com

Agência Brasileira do ISBN

ISBN 978-85-93243-79-0



9 788593 243790